

Senado demite parentes e assessores de não-reeleitos

Saída de 116 funcionários atinge renda de políticos derrotados nas urnas

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O Senado demitiu ontem 116 funcionários de gabinetes, entre os quais dezenas de parentes que vão para casa junto com senadores que não se reelegem. A família do senador Meira Filho (PP-DF), por exemplo, terá um rombo financeiro. Além do salário do senador, ela perde também a renda de três filhos e de uma nora, que ganhavam cada um R\$ 2 mil em média.

Cada senador pode contratar até três funcionários de confiança, de fora dos quadros do Senado. Normalmente levam para os gabinetes os filhos, a mulher, noivas, cunhados, primos e irmãos. O nepotismo é regra geral. O senador José Paulo Bisol (sem partido-RS), primeiro vice de Luiz Inácio Lula da Silva na eleição presidencial, empregava o filho Jairo. Ele foi demitido ontem.

Parentes de senadores que perderam os empregos: Teresinha Meira Miúra, João Assis Meira Neto e André Coelho Meira, filhos, e

Ana Cláudia Lacerda, nora do ex-senador Meira Filho (PFL-DF); Célio Santiago Du Pin Calmon e João Felipe Du Pin Calmon, filhos de João Calmon (PMDB-ES); Elcy Viana Rollemburg, mulher de Francisco Rollemburg (PMN-SE); Teresa de Almeida, irmã de Ronan Tito (PMDB-MG).

Outros parentes: Miguel de Souza Carneiro, sobrinho de Nelson Carneiro (PP-RJ); Haifa França Gabriel, filha do atual governador do Pará Almir Gabriel (PSDB); Carla D'Carli, mulher de Carlos D'Carli (PTB-AM);

Lauro Maia, filho de Lavoisier Maia (PDT-PB); Rosa Maria da Silva Lavor, mulher de Mansueto de Lavor (PMDB-PE); Carlos Afonso Benevides, filho de Mauro Benevides (PMDB-CE); Hidelena Barreiras

Bacelar e Mônica Bacelar, filhas de Ruy Bacelar (PMDB-BA); e Maria Theresa Franco Ferreira de Mello, mulher de Áureo Mello (PRN-AM), que não pretende ir embora do Senado. Sem gabinete, sem salário, sem móveis, Áureo Mello pretende se tornar um errante dentro do Senado. Como ex-senador, poderá freqüentar o plenário sem direito a discursar ou votar, e promete lutar por um emprego na casa.

**ÁUREO
MELLO NÃO
QUER DEIXAR
POSTO**

ESTADO DE SÃO PAULO

= 3 FEV 1995